

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: INFOGRAFIA INTERATIVA NA PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE ACERCA DE PESSOAS TRANS: ESTUDO REFLEXIVO

Relatoria: Anna Kalyne César Grangeiro Adriano
Jonathan Pereira de Sousa

Autores: Isabela Lunara Alves Barbalho
Francisca Andreza Passos Silva
Petra Kelly Rabelo de Sousa Fernandes

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Observa-se entraves que dificultam a inclusão da população LGBTQIAP+ nos serviços de saúde, especialmente quando se trata de pessoas trans em detrimento do grau de complexidade das demandas apresentadas. Por consequência, esse segmento social se distancia gradativamente dos cuidados em saúde pelas experiências de intenso estigma e desconhecimento dos profissionais acerca da promoção de cuidados equânimes que compreendam as singularidades apresentadas. Com isso, a adoção de tecnologias cuidativo-educacionais, como infográfico interativo, seria caminho para ressignificar esse cenário. Objetivo: Refletir sobre o uso de infográfico interativo, tecnologia cuidativo-educacional, na construção de conhecimentos em educação permanente para profissionais de saúde. Métodos: Trata-se de estudo reflexivo a partir da busca de autores que apresentam a utilização de infográfico interativo no processo de aprendizagem e correlação com lacunas apresentadas no acesso aos serviços de cuidado à saúde de pessoas trans. Resultados: As tecnologias cuidativo-educacionais são estratégias utilizadas para o alcance de transformações no ambiente de oferta do cuidado. A utilização de infográfico, ferramenta educacional responsável por gerar engajamento e qualidade no ensino-aprendizagem, se torna possibilidade na promoção de educação permanente de profissionais da saúde acerca do atendimento à pessoas trans. Entre as classificações de infográfico, a infografia interativa é capaz de proporcionar a interação do profissional diretamente com a tecnologia de modo ativo, gerando protagonismo durante o processo de construção do conhecimento e apesar de oferecer diversão, não tem esta como principal propósito. Entretanto, por meio dela, é possível auxiliar no aprendizado, sendo uma possibilidade para que seja ofertado educação permanente qualificada de forma que haja aproximação de conhecimentos sobre necessidades e especificidades dessa minoria. Considerações finais: Havendo lacunas que potencializam as desigualdades em saúde para pessoas trans, o infográfico interativo pode ser caminho para que os profissionais de saúde possam direcionar serviços que sejam capazes de suprir as demandas existentes. Portanto, a partir da promoção da educação permanente com a adoção dessa tecnologia da infografia interativa, o aprendizado pode ser mais efetivo, ressignificando olhares e construindo possibilidades de transformar o atual cenário que ainda é predominantemente cisheteronormativo.